

## **BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIS**

Organizada por Luís Paulo Leopoldo Mercado – lpmercado@oi.com.br

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

BAUTISTA, Guillermo; BORGES, Federico; FORÉS, Anna. **Didáctica universitária en entornos virtuales de enseñanza-aprendizaje**. 2. ed. Madrid: Narcea, 2010.

Reflexão sobre o desempenho docente mediado por entornos virtuais e reaprende a analisar estratégias e práticas educativas neste entorno. Apresenta fundamentos e exemplos para a ação formativa online. Trata de novas habilidades do aluno e do professor. Discute como se desenha e se executa a ação formativa, como se pode avaliar e apresenta sugestões inovadoras ao ensino superior virtual. Capítulos: Enseñanza y aprendizaje universitário en entornos virtuales; Ser estudiante em entornos virtuales de enseñanza-aprendizaje; Prepararse para la didáctica universitária en un entorno virtual de enseñanza-aprendizaje; Diseño y planificación del proceso de enseñanza-aprendizaje en un entorno virtual; Tareas y estrategias del desarrollo y seguimiento de una acción formativa en línea; Evaluar el aprendizaje en entornos virtuales; Innovación educativa.

BARROS, Nelci. M. **Aprendizagem a distância: do rádio ilustrado à realidade virtual aumentada**. Florianópolis: Insular, 2007

Trata da tecnologização do corpo e das possibilidades de aprendizagem com a realidade virtual aumentada, tendo como foco o ensino a distância. Aborda a aprendizagem do uso de novos meios eletrônicos ou gráficos, buscando um caminho que a torne mais interessante com o auxílio da tecnologia mediática. Registra a história do ensino e da aprendizagem a distância através do rádio e da televisão. Apresenta a história do ensino e aprendizagem a distância no Brasil. Capítulos: Os primeiros tempos; Brasil e Grã-Bretanha na década de 70: a Universidade Aberta, Prontel, Projeto Minerva, Projeto Saci e TVE; A Portaria 408 e as necessidades geradas para seu cumprimento; De 1980 a 1989: o crescimento dos computadores pessoais; Ensino a distância: a base tecnológica disponível para uso da realidade virtual; Os fundamentos teóricos para construção de cenários virtuais; Ensinar é impossível: explorando a possibilidade de aprender; A tecnologização do corpo: possibilidade de aprendizagem com realidade virtual aumentada; Como inserir a questão de aprendizagem nesse cenário tecnológico?

CARVALHO, Ana A.; AGUIAR, Cristina A. **Podcasts para ensinar e aprender em contexto**. Portugal: Santo Tirso, 2010.

Apresenta experiências realizadas nos diferentes níveis de ensino que envolvem exemplos de integração na prática docente, como fonte do trabalho a ser desenvolvido, apresentação de conteúdos, feedback, tutoriais e produtos criados pelos alunos. Apresenta diferentes perspectivas de inserção dos podcasts no processo ensino-aprendizagem. Capítulos: Taxonomia de podcasts; Podcasts no Jardim de Infância: ler antes de ler para contar a brincar; Os podcasts na promoção da criatividade; Os podcasts na visita de estudo; Podcasts para aprender História: os alunos construtores de narrativas históricas; Podcastnic: aprender Inglês de modo não formal; Um blogue com podcast de alunos do 8. Ano de Língua Inglesa; O telemóvel para gravar e ouvir podcasts: potencialidades na aprendizagem de línguas; Uma experiência com vodcasts em Ciências; Screencast e vodcasts: um contributo para o sucesso na Geometria Descritiva; Os podcasts na disciplina de Matemática A do 11. Ano; O podcast na Educação Musical; Utilização de screencasts e podcasts áudio em licenciaturas de Gestão; Podcasts no ensino superior: uma estratégia de complementação lectiva; Podcasting: vídeo para aprender e para pensar a identidade; Podcast para prática pedagógica das Ciências da Comunicação.

COUTO, Edvaldo S.; ROCHA, Telma B. (orgs). **A vida no Orkut: narrativas e aprendizagens nas redes sociais**. Salvador: Edufba, 2010.

Aborda investigações dos processos de comunicação, práticas discursivas, relacionamentos e aprendizagens nas redes sociais, especificamente no Orkut. Discute as interações no Orkut, a complexidade e a variedade de vivências. Os textos abordam temas como as identidades, a estética corporal, o internetês, as representações de professores e da escola, os discursos sobre a velhice, as imagens de famílias, as relações de fascínio, ideais de felicidade, os significados e sentidos que os participantes tecem em suas redes sociais. Capítulos: A vida no Orkut; Identidades contemporâneas: a experimentação de “eus” no Orkut; Imagens de família na Internet: fotografias íntimas na grande vitrine virtual; “Por favor, aula hoje não!” o Orkut, os professores e o ensino; A escrita no Orkut: vocabulário mais utilizado e aproveitamento do internetês para o ensino de língua portuguesa; Se(r)ver entre línguas: encadeando identidades; A vivência no Orkut no espaço público: tabuleiro digital; A relação de fascínio pelo Orkut: retrato da hipermodernidade líquida, espetacular e narcísica; O Orkut e a velhice: comunidades e discursos; Corpos ‘gordos’ no Orkut: escritas sobre si e os ‘outros’; Ideais de felicidade em comunidades virtuais: recursos metodológicos e diferenciação; Nas teias do Orkut: significados e sentidos construídos por um grupo de usuários.

FIGUEIRA, Alvaro; FIGUEIRA, Carmen; SANTOS, Hugo. **Moodle: criação e gestão de cursos online**. 2.ed. Lisboa: Lidel, 2010.

Trata da criação, gerenciamento e administração de cursos online utilizando o ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Apresenta o Moodle: instalação no servidor da instituição de ensino, a gestão de disciplinas pelo professor/formador, a adição de recursos multimídia e de

atividades colaborativas online, adição e gestão de conteúdos, exemplos práticos e descrição detalhada de como criar recursos e atividades no Moodle, disponibilização de conteúdos educativos pelos professores e o funcionamento do sistema a partir do uso pelos alunos. Capítulos: Instalação; Criação de cursos; Adição de recursos; Adição de atividades; Configurações avançadas.

FRANCO, Edgar. **HQtrônicas: do suporte papel à rede Internet**. 2.ed. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2008.

Discute como os artistas da história em quadrinhos passaram a experimentar com o computador, a partir da segunda metade dos anos 80, transformando-o em novo instrumento de criação de quadrinhos, proporcionando o surgimento de uma nova linguagem híbrida de história em quadrinhos e hipermídia. Estuda a hibridização de linguagens, o uso de recursos hipermediáticos e da comunicação telemática na produção de quadrinhos visando a publicação online. Capítulos: A linguagem das histórias em quadrinhos; HQ e o computador; As histórias em quadrinhos na rede internet; Hibridização: as HQs e as hipermídias; Estudos de caso: análise de sites e hqtrônicas; cd-rom hqtrônicas: uma experiência de criação hipermediática.

GEE, James Paul. **Bons videogames + boa aprendizagem: coletânea de ensaios sobre os videogames, a aprendizagem e a literacia**. Portugal: Ramada, 2010.

Aborda a importância e o uso de videogames, a aprendizagem e a literacia. Analisa os jogos pedagógicos mostra como qualquer bom jogo pode ser um contexto para a aprendizagem e que os educadores podem aprender com os jogos. Discute aspectos fundamentais sobre a concepção dos jogos, a experiência com jogos, a cognição e o prazer de jogar, a aprendizagem formal e informal usando jogos. Capítulos: As razões pelas quais os videogames são benéficos para a nossa aluna: prazer e aprendizagem; Os videogames, a violência e os seus feitos: positivos e negativos; Observações sobre os conteúdos e o determinismo tecnológico; Os bons videogames, a mente humana e a boa aprendizagem; Aprender a aprender graças a um videogame: *Rise of Nations*; O prazer e o “ser profissional”: aprendizagem e os videogames; Porquê estudar os jogos agora? Os videogames: uma nova forma de arte; os espaços de afinidade: de *Age of Mythology* às escolas de hoje em dia; A leitura, o desenvolvimento de uma linguagem específica e os videogames; Os jogos e a aprendizagem: problemas, perigos e potenciais.

GUZZI, Drica. **Web e participação: a democracia no século XXI**. São Paulo: Senac, 2010.

Discute o conceito de democracia no século XXI e procura compreender os novos agentes no tabuleiro social e seus papéis. Aborda os movimentos de redes sociais no Brasil via web 2.0 e sua relação com a participação pública eletrônica (e-participação). Descreve formas de ações democráticas por meio da internet de maneira progressiva. Capítulos: Possibilidades democráticas virtuais; Participação pública e inclusão digital na e-democracia; Fala São Paulo: um canal de comunicação entre população e governo em um programa de inclusão digital.

LIANO, José G.; ADRIÁN, Mariella. **A informática educativa na escola**. São Paulo: Loyola, 2006.

Apresenta a informática, as TIC na formação integral dos alunos inseridos num mundo marcado por essas tecnologias. Discute o papel da tecnologia no desenvolvimento da cultura humana, sobre o auge das TIC e sobre as conseqüências que pode ter na vida dos alunos, na das comunidades na qual se localizam as escolas e na ação dos professores. Aborda estratégias para inserção das TIC como ferramentas a serviço da educação popular, considerando os principais elementos necessários para fazer dos recursos tecnológicos um meio de capacitação e de inclusão social para as comunidades educativas. Capítulos: O mundo em que vivemos; Informática educativa: algo mais que computadores nos centros educacionais? O computador nos centros educativos; Como iniciar a minha formação em informática?

LITTO, Fredric. **Aprendizagem a distância**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010

Mapeia o território atual da educação a distância. Analisa a história da aprendizagem e da sua relação com o mundo do trabalho. Aborda temas tabus na área: preconceitos contra a EAD, porque a EAD não é para todos, explica o porquê a EAD frequentemente pode ser mais eficaz do que a aprendizagem presencial convencional. Capítulos: Aprendizado e trabalho: passado, presente e futuro; Como a aprendizagem a distância funciona; Os problemas e as possibilidades da aprendizagem a distância; Os três principais setores de aprendizagem baseada na web; Os problemas e as perspectivas que a EAD enfrenta.

MACHADO, Gláucio C. **Educação e ciberespaço: estudos, propostas e desafios**. Aracaju: VirtusEditora, 2010.

Aborda aspectos da educação no ciberespaço, em particular, da educação online ou virtual, através de textos sobre docência virtual, a didática online, autorias na web, ensino de línguas utilizando a Internet, avaliação de curso em Educação a Distância online, estudos sobre ambientes virtuais de aprendizagem e possíveis ferramentas. Capítulos: Pedagogia online: discursos sobre práticas educativas em ambientes virtuais de aprendizagem; A didática online: propostas e desafios; Trabalho docente na educação online; Internetês na Escola: avanço, retrocesso ou diversidade da língua?; Autoria coletiva em ambientes virtuais; TIC e ensino de línguas: o que dizem professores e alunos; Ver com os ouvidos e ouvir com os olhos: Considerações para uma comunicação inclusiva: a descrição de imagem e som em contextos educativos online; Como o ciberespaço coloca fim à Educação a Distância; Indicadores para avaliação de cursos em EAD; Haveria de existir sentimento de presença nos ambientes virtuais de aprendizagem?; Ambientes virtuais de aprendizagem: uma discussão sobre concepções, funcionalidades e implicações didáticas; Ambiente colaborativo de aprendizagem e-proinfo: análise de usabilidade; Computação Afetiva e sua influência na personalização de Ambientes Educacionais: gerando equipes compatíveis para uso em AVA na EaD.

MAIGRET, Éric. **Sociologia da comunicação e das mídias**. São Paulo: Senac, 2010

Aborda o papel das mídias na sociedade contemporânea. Apresenta uma retrospectiva das grandes teorias da comunicação, demarcando a contribuição específica da Sociologia e oferece um quadro dos trabalhos e reflexões motivadas pela evolução das práticas da vida cotidiana, como o crescimento do poder dos *reality shows*, apropriações da internet, entre outros. Capítulos: A Sociologia e as Teorias da Comunicação; As dificuldades de uma reflexão sobre a comunicação; A guinada mal-sucedida de uma ciência social da comunicação; A armadilha das teorias dos efeitos diretos; A escola de Frankfurt e a Teoria da Cultura de Massa; A teoria lazarsfeldiana dos efeitos limitados; Do modelo matemático à Antropologia da Comunicação; McLuhan e o determinismo tecnológico; Da Semiologia à pragmática; A Sociologia das práticas culturais; Os estudos culturais; A Sociologia dos professores da comunicação; Das profissões às lógicas de produção; As teorias políticas da opinião pública; As teorias do espaço público; A nova Sociologia dos meios de comunicação; A internet e as “novas tecnologias da informação”.

MAGNONI, Antonio F.; CARVALHO, Juliano M. (orgs). **O novo rádio: cenários da radiodifusão na área digital**. São Paulo: Senac, 2010

Situa o rádio na historiografia brasileira, analisa sua evolução e vislumbra caminhos futuros para o rádio no cenário digital. Reune artigos que debatem as mudanças do rádio: uso no início do século XXI, expectativa e limitações do analógico em oposição ao digital, as mudanças na programação e na linguagem das emissoras digitalizadas, a regulação das rádios digitais, o radiojornalismo pelas rádios comunitários na pós-modernidade e os novos caminhos da publicidade radiofônica. Capítulo: O rádio e as formas do seu uso no início do século XXI: uma abordagem histórica; Analógico versus digital: expectativas e limitações; Promessas de mudanças na programação e na linguagem das emissoras digitalizadas; Projeções sobre o rádio digital brasileiro; Regulação do rádio digital: princípios e desafios; Para além dos clichês; o Brasil e o contexto internacional da radiodifusão digital; A informação sonora na *webemergência*: sobre as possibilidades de um radiojornalismo digital na mídia e pós-mídia; A digitalização como repressão tecnológica: o impasse das rádios comunitárias; Os impactos da digitalização na propaganda radiofônica; Rádio e internet: recursos proporcionados pela web ao radiojornalismo.

MILL, Daniel R.; PIMENTEL, Nara M. (Org.). **Educação a distância: desafios contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCar, 2010.

Aborda a gestão, docência, discência e materiais didáticos inseridos em sistemas educação a distância. Apresenta diferentes concepções acerca dos elementos constituintes da educação a distância: processos educacionais em termos de ensino, aprendizagem e inovação; processos educacionais com foco em gestão, estrutura e funcionamento do ensino-aprendizagem; discussões políticas educacionais governamentais e de institucionalização da modalidade da educação a distância. e EaD. Capítulos: Parte I — Processos educacionais em Educação a Distância: ensino, aprendizagem e inovação - Ensino, aprendizagem e inovação em Educação a Distância: desafios contemporâneos dos processos; educacionais; O papel da interação e as diferentes abordagens pedagógicas de Educação a Distância;. Das inovações tecnológicas às inovações pedagógicas: considerações sobre o uso de tecnologias na Educação a Distância;

Avaliação e acompanhamento da aprendizagem em ambientes virtuais, a distância; Inovações? Tecnológicas? na Educação; Currículo, avaliação e acompanhamento na Educação a Distância; Avaliação de material didático em Educação a Distância sob o olhar discente. Parte II — Processos educacionais em Educação a Distância: gestão, estrutura e funcionamento - Gestão, estrutura e funcionamento da Educação a Distância: desafios contemporâneos dos processos educacionais; A gestão da Educação a Distância no Brasil; Virtualidades e limitações do *e-learning*: o caso da Universidade Aberta (Portugal); Material didático impresso na Educação a Distância: experiências e lições apre(e)ndidas; O acesso à educação e os Polos de Apoio Presencial: sujeitos em transformação; Gestão de Polos de Apoio Presencial para o sistema Universidade Aberta do Brasil; Sistemas logísticos em Educação a Distância: uma visão crítica. Parte III — Processos educacionais em Educação a Distância: institucionalização e políticas públicas - Institucionalização e políticas públicas em Educação a Distância: desafios contemporâneos dos processos educacionais; Mídia-educação e Educação a Distância na formação de professores; A Educação Superior a Distância nas universidades públicas no Brasil: reflexões e práticas; A institucionalização da Universidade Aberta de Portugal e as suas metamorfoses; Modelo de formação tutorial CPEIPVirtual; Institucionalização da EaD nas IES públicas: uma perspectiva histórico-crítica e emancipadora.

MILLER, Carolyn R. **Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia**. Recife: Edufpe, 2009.

Apresenta a tecnologia como papel do meio de comunicação e para testar as intuições e suposições sobre o que significa para os humanos que respondem a símbolos. Discute questões de gênero, agência e tecnologia, surgem da disciplina e tradição da retórica e nela estão fundamentados. Capítulos: Parte I – Teoria do Gênero: Gênero como ação social; Comunidade retórica: a base cultural de gêneros; Parte II – Gêneros e internet: Blogar como ação social: uma análise do gênero weblog; Questões da blogosfera para a Teoria do Gênero; Parte III – Agência e Tecnologia: a escrita numa cultura de simulação: ethos online; Expertise e agência: transformação do ethos na interação ser humano-computador; O que a automação pode nos dizer sobre a agência?

MIRANDA, Guilhermina L. (org). **Ensino online e aprendizagem multimídia**. Lisboa: Relógio D'Água, 2009.

Aborda a concepção de cursos de e-learning e a distância. Discute a aprendizagem e instrução multimídia em ambientes informatizados, enfocando o modo como as pessoas aprendem a partir de palavras e imagens apresentadas no computador. Capítulos: Estratégias e modelos para a educação online; Sistemas de gestão de aprendizagem em e-learning; Concepção de conteúdos e cursos online; Comunicação e tutoria online; Contextos e práticas de avaliação em educação online; Comunidades virtuais de aprendizagem: um exemplo; Teoria cognitiva da aprendizagem multimídia; Aprendizagem multimídia em cursos de e-learning; Modelo de design educacional de quatro componentes: princípios multimídia de ambientes de aprendizagem complexa; Medida e avaliação da carga cognitiva em ambientes multimídia; Aprendizagem multimídia interactiva; Literacia dos média como resultado de multi-aprendizagens multiculturais e multimidiáticas.

PALFREY, John; GASSER, Urs. **Nascidos na era digital**: entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011

Aborda numa perspectiva sociológica a geração dos nativos digitais, crianças que nasceram no mundo digital. Explora a identidade para jovens que tem vários perfis e avatares online, os cuidados com a privacidade na internet, o conceito de segurança no mundo virtual em crescimento, o impacto da internet na criatividade e no aprendizado e as perspectivas sociais, profissionais e psicológicas da geração digital. Capítulos: Identidades, Dossiês, Privacidade, Segurança, Criadores, Piratas, Qualidade, Sobrecarga, Agressões, Inovadores, Aprendizes, Ativistas, Síntese.

QUINTERO, Linda C. (coord). **Aprendizaje con redes sociales**: tejidos educativos para los nuevos entornos. Sevilla: MAD, 2010.

Aborda as contribuições das redes sociais para entender o funcionamento das ferramentas das redes sociais e escolher o uso destas nas aulas. Discute o uso de redes sociais no processo ensino-aprendizagem e na educação formal. Capítulos: Redes sociales y otros tejidos online para conectar personas; El mundo enredados: evolución y historia de las redes sociales; Redes sociales: La madeja tecnificada; Las redes sociales para enseñar y aprender: reflexiones pedagógicas básicas; Aprender a vivir em el ovillo: las redes sociales como tema transversal em las escuelas; Hilando em La escuela: experiencias de uso de redes sociales em el aula; Analizando redes sociales em La educación secundaria.

RAMALHO, José A. **Mídias sociais na prática**. São Paulo: Elsevier, 2010.

Aborda como as empresas e os profissionais estão lidando com os novos meios de comunicação com o consumidor surgidos com o advento das redes sociais. Analisa as mídias sociais e discute sua utilização nas diversas áreas, sugerindo novas práticas, mostrando os erros mais frequentes e focando retorno de investimento, planejamento estratégico, monitoramento das redes e novas oportunidades de negócios que as mídias sociais oferecem. Capítulos: O planeta das mídias sociais; As mídias sociais; Planejamento para as mídias sociais; Monitoramento das mídias sociais; Tipos de mídias e ferramentas sociais; Métrica das redes sociais; Redes sociais e mobilidade; *Social corp*: o uso corporativo das mídias sociais; Gerenciamento de crise; Mídias sociais e jornalismo; O profissional de mídias sociais: quem é ele; Estudos de casos.

RIBEIRO, Ana E.; VILLELA, Ana M.; COURA Sobrinho, Jerônimo; SILVA, Rogério B. (orgs). **Linguagem, tecnologia e educação**. São Paulo: Peirópolis, 2010

Aborda as relações entre linguagens, tecnologias digitais e educação. Discute aspectos do letramento digital, problematizando este conceito, textos, gêneros e tecnologias, além de discussões sobre o ensino de línguas (materna e estrangeiras). Capítulos: Alfabetização e letramento em contextos digitais: pressupostos de avaliação aplicados ao software Hagaquê; Internet - diferencial proporcionado pelas linguagens digitais e pela telemática; A

hipertextualidade constitutiva do discurso de informação televisiva; Novos letramentos e apropriação tecnológica: conciliando heterogeneidade, cidadania e inovação em rede; Hipertexto e fluxo informacional: considerações sobre o dado e o novo na web; Experiências genuinamente digitais e a herança do impresso: o que ajuda na interação com as interfaces gráficas; Movimentos sociais no ciberespaço: o cruzamento de duas ordens discursivas; A explicação no letramento digital: reflexão preliminar sobre o ambiente de ensino-aprendizagem via web; Trajetórias de estudantes universitários de meios populares em busca de letramento digital; Letramento digital e desempenho acadêmico em cursos da EAD via internet: uma relação de interferência? Preconceito é identidade lingüística: crenças de estudantes de um curso de educação a distância; Letramento digital e suas contribuições à formação acadêmica e profissional; Teoria e prática dos gêneros digitais nos documentos oficiais da área de Letras; Ler e escrever no Orkut: práticas discursivas dos alunos na visão dos professores; A prática de escrita em scraps do Orkut: apenas a transmutação dos gêneros bilhetes e recados? Uma proposta de classificação dos links hipertextuais a partir de critérios navegacionais e informacionais; Explorações da linguagem na aula de comunicação: o chat educacional; Reflexões sobre o ensino de leitura e produção de textos acadêmicos disciplinas presenciais e ambientes virtuais de aprendizagem; Retextualização, multimodalidade e mídias no ensino de Português; O fórum educacional em cursos virtuais de língua estrangeira como ferramenta de interação: uma análise crítica de duas experiências; Café e idiomas na web: o Livre Modra na aprendizagem de línguas estrangeiras; O hiperleitor/aluno de língua estrangeira: a um clique da autonomia?; Letramentos digitais e aprendizagem de língua inglesa nas redes sociais virtuais.

SANTAELLA, Lucia; LEMOS, Renata. **Redes sociais digitais: a cognição conectiva do Twitter**. São Paulo: Paulus, 2010.

Aborda os conceitos de redes frente as novas possibilidades comunicacionais do Twitter. Analisa as peculiaridades das características do Twitter no repensar a noção de redes. Discute as questões teóricas, culturas e práticas que as redes sociais estão trazendo nos dias atuais. Capítulos: Redes & sistemas; A teoria-ator rede; Teoria-ator-rede, mídias & comunicação; A evolução das RSIS: da interação monomodal à multimodal; Inflow vs outflow: Twitter & microdesign de idéias; visualizando laços sociais no Twitter: o *continuum* na era dos fluxos; QOTD, por@UMAIRH: micromídias móveis & inteligência coletiva global em tempo real.

SETTON, Maria da Graça. **Mídia e educação**. São Paulo: Contexto, 2010.

Aborda o impacto das mídias na vida das pessoas de forma cada vez mais precoce e cada vez mais forte. Analisa a expressiva importância assumida pelos meios de comunicação de massa trazidos pelos avanços da tecnologia e das técnicas de comunicação com a sofisticação da publicidade e de um estilo de vida em que o consumo tem um papel preponderante. Reflete sobre o papel pedagógico e muitas vezes ideológico das mídias. Como espaços educativos, responsáveis pela produção de informações e valores que ajudam os indivíduos a organizarem suas vidas e suas idéias. Capítulos: Mídias: uma nova matriz de cultura; História do fenômeno e

definição de conceitos; A perspectiva da Escola de Frankfurt; A perspectiva da integração da cultura; Os estudos de recepção A cibercultura, o ciberespaço e a educação.

SILVA, Robson S. **Moodle para autores e tutores**. São Paulo: Novatec, 2010.

Aborda os conhecimentos técnicos e pedagógicos de profissionais que utilizam o Moodle como ambiente virtual de aprendizagem em seus cursos a distância ou presenciais. Apresenta formas de uso e potencialidades pedagógicas dos principais recursos, atividades e blocos a partir dos recursos oferecidos pela Web 2.0. Capítulos: Criação de cursos no Moodle; Blocos e plug ins do Moodle; Recursos do Moodle; Atividades do Moodle; Prática inovada.

SHARIFF, Shaheen. **Cyberbullying: questões e soluções para a escola, a sala de aula e a família**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Aborda as complexidades entre os diferentes tipos de bullying. Mostra a necessidade da valorização das crianças e jovens dando a eles responsabilidades e respeito suficientes para que as futuras gerações sejam constituídas de cidadãos responsáveis e participativos tanto no universo físico quanto no virtual. Capítulos: O ciberespaço: campo de batalha ou oportunidade?; O perfil do bullying tradicional e do bullying virtual; Um panorama transnacional; O papel do gênero: as influências biológicas e ambientais; Controlando os espaços dos jovens e das crianças; O poder dos envolvidos; Contrabalaneando a liberdade de expressão: privacidade e segurança no ciberespaço.

TRIVINHO, Eugênio (org). **Flagelos e horizontes do mundo em rede: política, estética e ensimento à sombra do pós-humano**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

Aborda, mediante paradigmas recentes, temas há muito conhecidos e, ao mesmo tempo, vislumbra questões emergentes, a partir de perspectivas heterodoxas ou não catalogadas, focando: da modernidade à pós-modernidade, da política à transpolítica, da democracia à dromocracia, do capitalismo pós-industrial à sociedade de controle, da cidade ao cyberespaço, dos media de massa aos media interativos, do tempo ordinário ao tempo real, do corpo físico às corporalidades virtuais, do sedentarismo ao nomadismo, da estética como ethos à arte de intervenção e ao destino da escrita, da análise inovadora à crítica teórica do ciberufanismo e ao destino do pensamento, da barbárie à civilização. Apresenta ao leitor um conjunto de vertentes escarecedoras que desvelam os aspectos ontológicos, antropológicos, (trans)políticos, sociais, culturais, éticos, teóricos e semióticos das mudanças históricas em curso. Capítulos: Parte I – Política, controle e destruição em tempos de virtualização do capitalismo: Sociedade de controle e política; Subjetividades tensionadas; O capitalismo sem atrito desposa a virtualização lévyana; Parte II – Corpo e pensamento no horizonte do pós-humano: Notas sobre o pós-humanismo; Pós-humano, um conceito polissêmico; Parte III – Cidade/território/redes; Cidade: fixos e fluxos; Aderências, provocações, infiltrações: a cidade e as tecnologias de informação e comunicação; Parte IV – Estética e (trans) política no contexto digital: Estética e cibercultura: arte no contexto da segregação dromocrática

avançada; Politizar, repolitizar, despolitizar... o estético; Trabalhos em redes e espaços artísticos de intervenção; As mídias digitais e a produção de texto.

ZARATIN, Terezinha N. **Comunicação verbal, educação vocal**. São Paulo: Paulus, 2010.

Aborda os a atividade vocal, seus usos, áreas e funções. Discute sobre voz adulta sadia e grande, com base no aprendizado teatral. Relata as áreas de voz, língua, discurso, na viso da lingüística e semiótica, comunicação, educação vocal e sugestões às equipes de acompanhamento em setores do desempenho pessoal, social e profissional. Capítulos: Instrumental da reflexão sobre a atividade vocal; Educação vocal; Desempenho vocal; Teatro.